

## Um é pouco quatro é de mais<sup>1</sup>

Radharani T. Souza KUHN<sup>2</sup>

Ekésio Rosa CRUZ<sup>3</sup>

Igor Luciano de OLIVEIRA<sup>4</sup>

Orientador: Yuri KOPCAK<sup>5</sup>

Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, MT

### RESUMO

A radionovela “Um é pouco quatro é de mais”, conta a história de uma família que vive um conflito na era da internet, pois possuem apenas um computador em casa e todos querem usar ao mesmo tempo. Eles esquecem os outros meios de comunicação e de como é o relacionamento direto com as pessoas para ficar apenas na internet. Depois de muitas discussões que acontecem ao decorrer da trama, eles conseguem chegar a um consenso.

**PALAVRAS CHAVE:** Rádio, radionovela, comunicação, internet, conflito.

### 1. INTRODUÇÃO

O rádio entrou no Brasil em 07 de setembro de 1922. A radionovela, uma importante parte da história do rádio chegou ao Brasil com a radionovela “Em Busca da Felicidade”, logo em seguida entrou no ar a radionovela “Direito de Nascer”, que foi a principal radionovela brasileira. A radionovela consiste em elaborar uma história fictícia, ou não, transformá-la em uma peça radiofônica dramática, produzi-la com tecnologia acústica e apresentá-la em uma rádio.

Na radionovela é necessário explorar o uso dos sons para criar ambientações e cenários das tramas, de modo que o ouvinte imagine as cenas de forma individual. Esse processo é bem diferente da telenovela que explora o uso das imagens. A época em que o rádio estava no seu auge foi nas décadas de 40 e 50, essa época ficou conhecida como

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XX Prêmio Expocom 2013, na categoria Rádio, TV e internet, modalidade radionovela.

<sup>2</sup> Aluna líder do grupo e estudante do 3º semestre do curso Radialismo, e-mail: radhasouza@hotmail.com

<sup>3</sup> Aluno do 3º semestre do curso de Radialismo, e-mail: ekésio@gmail.com

<sup>4</sup> Aluno do 7º semestre do curso de Radialismo, e-mail: igor.mce@gmail.com

<sup>5</sup> Orientador do trabalho, professor de e-mail: yurikpk2@gmail.com

“Era dourada do rádio”. Com o surgimento da telenovela a radionovela perdeu a audiência e foi desaparecendo ao passar dos anos e hoje em dia é pouco usada.

A novela é o tipo de programação mais popular da atualidade, mesmo sendo no rádio ou na televisão. Ela depende de um acompanhamento diário, diferentemente de um noticiário, pois possui uma história que se prolonga através de capítulos e deve ser seguida diariamente para compreender a trama. Além de que, estabelece-se uma familiarização com os personagens e/ou situações, o que atrai a atenção dos ouvintes e/ou telespectadores. As pessoas que mais acessam as novelas/radionovelas são as mulheres.

## **2. OBJETIVO**

O objetivo da radionovela “Um é pouco quatro é de mais” é colocar em prática os conhecimentos obtidos até o terceiro semestre de comunicação, sendo que até esse período temos matérias teóricas e pouco conhecimento prático. Escolhemos trabalhar com a radionovela, pois ela trás diversos processos de produção como a criação, roteirização, interpretação, locução, edição e sonorização. O processo de criação foi desenvolvido pelos alunos do terceiro semestre e a parte de edição ficou para o aluno do sétimo semestre possui conhecimento suficiente para trabalhar com essa parte.

O roteiro foi desenvolvido partindo do principio, de como a internet tem influenciado na vivência das famílias, que possuem computador em casa e não tem um controle sobre esse importante meio de comunicação.

O uso da internet como meio de comunicação, entretenimento ou para outros fins é indispensável nesta era onde o mundo está conectado constantemente. No caso da radionovela “Um é pouco quatro é de mais”, a família briga pelo uso da internet, esquecendo ou achando ultrapassados os outros meios de comunicação. A internet é o meio de comunicação que está em alta e que possui uma variedade imensa de conteúdo, ela é conhecida como o meio de comunicação mais completo, pois nela tudo se encontra e pode se estar em todos os lugares ao mesmo tempo mesmo que não fisicamente, porem é muito importante saber utiliza-la de maneira coerente e controlada.

### **3. JUSTIFICATIVA**

A realização desta radionovela consiste em trazer para nosso cotidiano, tanto como internautas como futuros comunicólogos, a discussão sobre como e de que maneira podemos utilizar a internet, até onde ela é benéfica e a partir de que ponto ela passa a interferir na nossa maneira de ser e viver. Também presamos por detalhar como na nossa rotina vamos incorporando outros meios de comunicação para um só. O que tem acontecido é o fato da convergência das mídias, que é a adaptação de outros meios de comunicação na internet. Hoje todos os tipos de mídias podem ser encontrados na internet, sendo esta um canal para divulgação de produtos, de forma que possa ser acessada por todos que navegam na rede.

Cultura da Convergência é para pessoas que vivem em qualquer país em que haja indivíduos e organizações que vejam, leiam ou utilizem livros, tevês, computadores, celulares, revistas ou qualquer outra interface para se comunicarem, se divertirem, educar, vender produtos e ideias. (JENKINS, 2009, p. 16).

O roteiro fala das situações em que outros meios de comunicação como TV e o próprio rádio são esquecidos ou não mais utilizados para que na internet se encontre as maneiras de utilização dos seus serviços.

Sabemos que com o avanço da tecnologia a tendência é que os dispositivos\* de comunicação se integrem cada vez mais. Precisamos nos adaptar a sua forma e sentido, pois a comunicação existia antes da TV e do Rádio e vai continuar existindo com o avanço da internet, a tendência é que seja ampliada a forma como as pessoas se integram, os meios de comunicação têm que se adequar a essas novas maneiras de expor os seus produtos midiáticos para os consumidores de informação.

### **4. MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS**

A criação da radionovela exigiu-se uma série de processos. Primeiramente foi o tema a ser trabalhado, presamos pela escolha de algo que nos leva-se a uma contribuição direta com o que buscamos na academia, que são novas maneiras e estudos sobre comunicação e discutir internet e novos meios de se comunicar, bem como a forma como as pessoas se relacionam, isso nos motivou muito para trazer cada vez mais para o ambiente acadêmico essa discussão.

Assim que escolhido, começamos a produção do roteiro, presamos uma forma de linguagem interativa, utilizando do mecanismo da comédia e linguajar ligado ao público jovem, e assim padecemos enredar um conflito familiar. Posterior a criação do roteiro discutimos a forma de atuação dos personagens criado, um breve estudo de como construir esse enredo e como seria interpretar uma radionovela, bem como a forma de atuação dos atores convidados.

Pesquisando sobre a radionovela, percebemos que a forma de atuação na parte teatral da interpretação, presa muito mais pela busca da emoção, pois não tem os mecanismos do uso do corpo como forma de expressar emoções e sentimentos bem como expressões que levem o público ao entendimento, a ausência do visual denota uma dificuldade de entendimento dos ouvintes, sendo assim a busca pela emoção e verdade do conflito vivido é o suporte de desenvolvimento da trama.

No processo de gravação, utilizamos a captação única de áudio, gravando um personagem por vez, porém a interação com os demais ocorria em todos os momentos, passando assim por cada personagem, sempre buscando ao máximo a verdade e a emoção necessária para que atingíssemos a forma necessária exigida pela radionovela.

Por fim o processo de finalização, que consistiu em edição e sonorização da radionovela. Dado a falta de conhecimento técnico por nossa parte, buscamos seguir fielmente o roteiro e o formato exigido pelo gênero radionovela, exploramos sons ambientes criados dentro de um ambiente familiar, fazendo assim que a forma de entendimento e emoção chegue o mais próximo possível do cenário real.

Todo o processo foi de certa forma, construído de maneira em que utilizássemos métodos e técnicas bem simples. A radionovela foi feita de modo experimental sem muitos conhecimentos, porém presamos por nos aproximar ao máximo do que entendemos do gênero e principalmente seguir fielmente a forma e a maneira de entreter o público trazendo a verdade através da imaginação do Rádio.

## **5. DESCRIÇÃO DO PROCESSO OU DO PRODUTO**

Para o processo de produção foi utilizado equipamentos de gravação portátil. Foi utilizado uma placa de áudio externa, um notebook e um microfone unidirecional. Para

a edição foram utilizados efeitos sonoros de um banco de efeitos e alguns efeitos foram produzidos ou capturados na pós-produção.

O produto final tem a duração de 12” e 48’ e foi finalizado no formato MP3 com a taxa de 128kbps.

## 6. CONSIDERAÇÕES

Realizar esse trabalho foi de todo prazeroso. O objeto escolhido, o Rádio, através do dispositivo radionovela, nos permitiu conhecer essa técnica considerada por muitos ultrapassada, assim como creditam que o Rádio é um instrumento morto. Porém nós como futuros comunicadores e apreciadores desse mecanismo da comunicação, acreditamos que ele ao longo do tempo se reinventou, e continuará inovando-se e ressurgindo sobre diversas maneiras. Quanto a radio novela, acreditamos que ela ainda está muito viva na sua forma e funcionalidade, e mesmo com o seu uso irrisório comparado a teledramaturgia, a sua forma ainda é muito importante, pois a busca pela verdade e através do simples, é o que nos motiva a reinventá-la e mantê-la acesa dentro dos nossos meios de comunicação.

Acreditamos que o processo utilizado foi o mais próximo do que entendemos por radionovela, e temos por certo que este trabalho foi apenas a porta de abertura para nossa busca por conhecimento sobre o gênero e um caminho a nos apresentado para que possamos trilhá-lo e desenvolvê-lo da melhor maneira possível.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MOULLAUD, M. O Jornal. *Da forma ao sentido*. Brasília: Paralelo 15, 1997

HISTÓRIA do rádio, Disponível em: <http://www.microfone.jor.br/historia.htm>

HISTÓRIA do rádio, Disponível em: <http://www.portalsaofrancisco.com.br/alfa/historia-do-radio/historia-do-radio.php>

JENKINS, H. *Cultura da Convergência*. São Paulo: Aleph 16 2º ed., 2009



Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação  
XX Prêmio Expocom 2013 – Exposição da Pesquisa Experimental em Comunicação

---